

O Maravilhoso Mundo do Selos

HIrã SJ · ·

Bom dia!

Qual valor de um selo?

A resposta mais óbvia é: "**Ora, quanto você conseguir por ele**". Em termos reais, é isso que acontece: o valor recebido por uma mercadoria é aquele que o comprador decide pagar, mas o que leva um comprador, na maioria das vezes, a adquirir um selo?

Ao contrário de uma moeda, que pode ter um valor intrínseco – ligado ao próprio material de que é feita (ouro ou prata), os selos são meros pedaços de papel, quase sem valor por si só. Em que consiste, então, o valor de um selo?

Em primeiro lugar, no interesse que desperta como item de colecionismo. O desejo de guardar, organizar e apreciar determinados itens, seja pela beleza que apresentam, sua raridade, valor econômico ou outros motivos psicológicos difíceis de determinar, acompanha o ser humano desde sua origem.

Como precificar um determinado item que fará parte de uma coleção? Vários fatores influenciam esse valor.

Geralmente, **os primeiros itens fabricados** (os primeiros selos emitidos por cada país, por exemplo) são peças cobiçadas pelos colecionadores.

Aquelas **peças produzidas em pequenas quantidades** ou **que se tornaram raras**, por serem **mais frágeis** e **as poucas que sobreviveram**, podem despertar mais interesse, o que explicaria o valor um pouco mais elevado dos selos do século XIX em comparação aos selos emitidos nos séculos posteriores (embora existam exceções).

Não é apenas o tempo que determina o valor; **"antigo" não é sinônimo de raro nem de caro**, como muitos pensam. Tenho visto inúmeras pessoas com pequenos álbuns, envelopes, caixas e outros tipos de lotes, tentando vendê-los. Ora procurando uma estimativa para o conjunto, ora colocando preços absurdos, totalmente irrealistas – o que é risível para quem conhece o mercado real da filatelia.

O que é urgente comunicar a essas pessoas é a necessidade de entender **o estágio atual do mercado de selos**.

1. **A oferta é muito maior do que a procura:** muitas coleções estão sendo desfeitas e colocadas à venda, seja por falecimento dos donos ou por problemas financeiros.
2. **Não existe um estímulo oficial do Estado** (mesmo sendo a agência postal ainda pública) para aumentar o número de colecionadores, especialmente entre os jovens, por exemplo, nas escolas.
3. São **raras as agências de correio que vendem selos novos**.
4. **Selos sem temas populares ou com variações e anomalias se restringem a um número ínfimo de pessoas** dispostas a pagar por isso.

5. **O colecionismo por assuntos específicos**, como animais, meios de transporte, arte, borboletas, entre outros, **tem fragmentado o mercado de selos em pequenos círculos fechados**, que não se interessam por selos fora de seus temas escolhidos, restringindo ainda mais o mercado geral.

6. **Os selos valiosos são poucos** e exigem um exame visual detalhado (tipo de papel, filigrana, picotes etc.), impossível de ser determinado apenas por fotos.

7. **Um selo de valor realmente elevado**, assim como qualquer obra de arte, **precisa: Ter origem comprovada** (em arte, chamamos de "cadeia de sucessão") – ou seja, saber quem foram os antigos donos e sua reputação.

o Caso a origem seja desconhecida, **é necessário um laudo confiável de um perito que autentique a peça** e comprove que não é uma cópia. Esse documento tem um custo.

8. Por segurança, **ninguém em sã consciência compra uma peça, cara de um desconhecido, pela Internet, pagando antes de receber a peça, e ninguém vende desta forma**. Plataformas como Shopee e Mercado Livre podem ser uma alternativa para vender diretamente os seus selos, mas encarecem a venda devido às taxas. A venda presencial é outra opção.

9. **No caso dos selos brasileiros**, houve um período de várias décadas (final dos **anos 40 até o fim do milênio**) em que **foram emitidos muitos selos e armazenados para especulação**. Muitos desses **selos são vendidos por milhares hoje em dia**.

10. **Os colecionadores de filatelia clássica**, que colecionam selos de períodos específicos e até de todo o mundo, **são poucos e já possuem um círculo de fornecedores confiáveis**. É difícil que eles comprem um lote de selos à venda na internet, de forma não presencial. Acredito, pela minha experiência nesse mercado, que a chance de obter um grande lucro financeiro com a venda de uma coleção de selos é mínima.

Recomendo aproveitar a coleção para aprender, se divertir e fazer amigos. Selos como recursos econômicos é uma ficção.